

«PÁRA E ESCUTA»

“O Evangelho da Liturgia deste domingo apresenta-nos um vivaz quadro doméstico com Marta e Maria, duas irmãs que oferecem hospitalidade a Jesus na sua casa (cf. Lc 10, 38-42).

Marta começa imediatamente a receber os convidados, enquanto Maria se senta aos pés de Jesus para o ouvir. Então Marta dirige-se ao Mestre e pede-lhe que diga a Maria para a ajudar.

A queixa de Marta não parece fora de lugar; aliás, sentimos que ela tem razão. Mas Jesus responde-lhe: «Marta, Marta, andas muito inquieta e preocupas-te com muitas coisas; no entanto, uma só coisa é necessária; Maria escolheu a parte melhor, que não lhe será tirada» (Lc 10, 41-42).

É uma resposta que surpreende. Mas Jesus muitas vezes inverte a nossa maneira de pensar. Perguntemo-nos por que o Senhor, embora apreciando a generosa preocupação de Marta, afirma que devemos preferir a atitude de Maria.

A “filosofia” de Marta parece ser esta: primeiro o dever, depois o prazer. Com efeito, a hospitalidade não é feita de belas palavras, mas exige que se ponha as mãos no fogão, que se faça o que for preciso para que o convidado se sinta bem-vindo. Jesus sabe isto muito bem.

E de facto reconhece a dedicação de Marta. Contudo, quer que ela compreenda que exis-

te uma nova ordem de prioridades, diferente daquela que ela tinha seguido até então. Maria intuiu que existe uma “parte melhor” à qual se deve dar o primeiro lugar. O resto vem a seguir, como um riacho que corre da nascente.

E assim nos perguntamos: o que é esta “parte melhor”? É a escuta das palavras de Jesus. O Evangelho diz: «Maria, que se assentou aos pés do Senhor para o ouvir falar» (v. 39).

Notemos: não ouviu de pé, fazendo outra coisa, mas sentou-se aos pés de Jesus. Compreendeu que Ele não é um convidado como os outros. À primeira vista parece que ele veio para receber, porque precisava de comida e abrigo, mas na realidade, o Mestre veio para se doar a nós através da sua palavra.

A palavra de Jesus não é abstrata, é um ensinamento que toca e molda a vida, muda-a, liberta-a da opacidade do mal, satisfaz e infunde uma alegria que não passa: a palavra de Jesus é a melhor parte, aquela que Maria escolheu. Por isso deu-lhe o primeiro lugar: pára e escuta. O resto virá depois.

Isto nada tira ao valor do compromisso prático, não deve preceder, mas fluir da escuta da palavra de Jesus, deve ser animado pelo seu Espírito.

Caso contrário, reduz-se a uma azáfama e agitação por muitas coisas, reduz-se a um ativismo estéril.

Irmãos e irmãs, aproveitemos este tempo de férias para parar e ouvir Jesus. Hoje é cada vez mais difícil encontrar momentos livres para meditar. Para muitas pessoas, os ritmos de trabalho são frenéticos, desgastantes.

O período de verão também pode ser precioso para abrir o Evangelho e lê-lo lentamente, sem pressa, um trecho por dia, um pequeno excerto do Evangelho. E isto faz-nos entrar nesta dinâmica de Jesus.

Deixemo-nos interrogar por aquelas páginas, perguntando-nos como está a nossa vida, a minha vida, se está ou não de acordo com o que Jesus diz ou não tanto. Em particular, perguntemo-nos: quando começo o meu dia, atiro-me de cabeça para as coisas a fazer, ou procuro primeiro a inspiração na Palavra de Deus?

Por vezes começamos os nossos dias automaticamente, fazendo coisas... como as galinhas. Não. Devemos começar os nossos dias primeiro olhando para o Senhor, pegando na sua Palavra, brevemente, mas que esta seja a inspiração para o dia. Se sairmos de casa pela manhã mantendo uma palavra de Jesus na nossa mente, certamente o dia adquirirá um tom marcado por aquela palavra, que tem o poder de dirigir as nossas ações de acordo com o que o Senhor quer”.

(Papa Francisco, *Angelus*, 17.07.2022), in www.vatican.va).

PALAVRA DA SALVAÇÃO



“Naquele tempo, Jesus entrou em certa povoação e uma mulher chamada Marta recebeu-O em sua casa. Ela tinha uma irmã chamada Maria, que, sentada aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra. Entretanto, Marta atarefava-se com muito serviço. Interveio então e disse: «Senhor, não Te importas que minha irmã me deixe sozinha a servir? Diz-lhe que venha ajudar-me». O Senhor respondeu-lhe: «Marta, Marta, andas inquieta e preocupada com muitas coisas, quando uma só é necessária. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada» (Lc 10, 38-42).

Acção:

- **“A preocupação rouba as melhores partes das nossas vidas, mas não tem que ser assim. É por isso que Jesus diz firmemente a Marta: «andas inquieta e perturbada com muitas coisas; mas uma só é necessária».**

Temos a capacidade de escolher aquilo a que damos a nossa atenção. O desafio é ver e eleger o que é merecedor do nosso tempo e do nosso coração. Não desperdiça a vida com aquilo que no fim se converte em nada. Deixe que Deus lhe mostre “a melhor parte”, a única “que é necessária” (Pe Dennis Clark, in SNPC).

COMUNIDADES em forma ação

Boletim Paroquial
Santa Maria Maior de Barcelos
São Martinho Vila Frescainha
São Pedro Vila Frescainha

91 - 21 - 27 / 07 / 2025



SANTA MARIA MAIOR - Barcelos

Segunda-feira - 21/07/2025
(Féria da 16ª Semana do Tempo Comum)
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Joaquim Francisco Fernandes da Costa / Maria Salete Poças Andrade, pais e familiares.
- **15:30h (Igreja do Terço):** José Martins Araújo, e esposa / Carlos Vasconcelos Fernandes e sogros.

Terça-feira - 22/07/2025
(Santa Maria Madalena)
- **19:00h (Igreja Matriz):** Maria Cândida Barbosa da Costa.

Quarta-feira - 23/07/2025
(Santa Brígida)
- **09:00h (Capela de S. José):** Intenção particular.
- **15:30h (Igreja do Terço):** Acção de graças ao Senhor dos Aflitos / Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Terço / Aniv de Joaquim Fernandes Lopes.

Quinta-feira - 24/07/2025
(Féria da 16ª Semana do Tempo Comum)
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Maria do Rosário Fernandes Pereira, pais, irmão e cunhado / Manuel Gonçalves Coutinho.
- **19:00h (Igreja Matriz):** Aniv. de Manuel João Jesus Amaral / Luís Soares, Alzira da Silva Carvalho e filhos,

Manuel e José Augusto / Manuel Ferreira Magalhães.

Sexta-feira - 25/07/2025
(S: Crsitóvão e S. Tiago)
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Pelas almas do Purgatório.
- **19:00h (Capela de S. Francisco e S. Cristóvão):** Em honra de S. Cristóvão.

Sábado - 26/07/2025
(Domingo XVII do Tempo Comum)
- **11:30h (Igreja Matriz):** Bodas de ouro matrimoniais.
- **16:30h (Capela de S. José):** Maria da Conceição Monteiro Gomes, marido e filhos.
- **17:30h (Igreja Matriz):** 2º aniv de Maria do Céu da Silva Santos / 5º aniv. de Maria Carmina Ferreira Gomes Costa / Isabel Maria Ferreira Garrido.

Domingo XVII do Tempo Comum (Ano C) - 27/07/2025
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Irmãos vivos e falecidos da Irmandade do Senhor da Cruz / José Sílvia Baptista de Carvalho e familiares / Lúcio da Silva Martins e filho.
- **11:00h (Igreja Matriz):** Almas do purgatório / Pelas comunidades.
- **12h30:** baptizado de Camila Maria da Silva.

SÃO MARTINHO - Vila Frescainha

Sexta-feira - 25/07/2025 (S. Tiago, Apóstolo) - **19:00h:** Aniv de Justina do Carmo Cardoso / Aniv do pai e família de Maria Conceição Miranda Araújo / Aniv de António Paulo Correia Pinto e Manuel Pinto da Silva (mãe) / Aniv de nasc de José Maria Silva Carvalho e Maria Celeste Ferreira da Silva (filha, Cândida) / Domingos Gonçalves Cardoso, Adelina Rodrigues, filha, genro e Luís Gonzaga Rodrigues Cardoso (Teresa Cardoso) / Manuel Oliveira Martins e pais (Amélia) / António da Costa Cardoso e sogros (esposa) / Arménio Mariz Faria (filha, Alice) / José Manuel Vieira da Silva e pais (filhos) / Francisco de Freitas Mano (filha, Rita) / Cândido Fernandes Carvalho (esposa) / Familiares de Gracinda da Silva Sousa / Pais e irmãos de Albino Real Silva / Maria da Conceição Gomes Rodrigues / João Pereira Marques e Olívia Pinheiro da Cunha / Jorge Manuel Martins Araújo (netos).

Domingo XVII do Tempo Comum (Ano C) - 27/07/2025 - 09:30h: Aniv de Maria da Conceição Gomes Faria / Aniv de Elsa Maria Cibrão Torres / Aniv de Francisca Barbosa Freitas, Germano Dantas Costa, Beatriz Carvalho Freitas e irmãos (Isabel Costa) / Aniv de António Manuel Batista Correia, tio e avós (pais) / Aniv de Miguel da Silva Pereira (família) / Aniv de Margarida Conceição Vieira, filha Lucília Vila Boas e Lázaro Dias Vilas Boas (neta) / António Manuel Gomes Faria (filha, Fátima) / Rosa Lopes da Silva e genro, Mário (marido e filhas) / Maria Albina Fernandes Perestrelo (Coração de Maria) / Manuel Fernandes Pereira (irmã, Mª Teresa) / Joaquim Araújo de Carvalho, esposa e filho (filhos) / Pais, sogros e padrinhos de Conceição Vilas Boas / Daniel André Oliveira Lopes / Maria Teresa Miranda Ferreira Teixeira / João Pereira Santos / Francisco Horácio Cardoso Machado (esposa) / José António Guimarães Sousa, Maria Dolores Miranda da Silva e filho, António de Jesus / Emília Martins da Costa (Coração de Jesus).

SÃO PEDRO - Vila Frescainha

Quarta-feira - 23/07/2025 (Santa Brígida) - **19:00h (Igreja Antiga):** Aniv de Baltazar Angelino (filho, Domingos) / Aniv de António Silva e Lúdia Faria Alves (família) / Aniv de João de Faria Cardoso, esposa, filho e Joaquim da Costa Reme-lhe (Maria Rosa Cardoso) / Manuel Ferreira, esposa, Maria da Graça Costa Miranda, e filhos / José Fernandes da Silva, esposa e filho (filha, Júlia) / Carlos Veloso e esposa, Emília Pereira (filhos) / Manuel Barbosa Dias, esposa e filho / Pai, sogros e cunhados de Manuel Fernandes / Maria Miranda da Costa e marido (filho, Emílio) / Rui Filipe Fernandes Miranda (pais).

Sábado - 26/07/2025 (Domingo XVII do Tempo Comum, Ano C) - **19:00h:** Aniv de Luís Manuel Ferreira Lopes (irmã) / Aniv de José da Costa Miranda (esposa) / Aniv de Emília Veloso Miranda, marido e filhos (neta, Joana) / Aniv de nasc de Maria de Lurdes Magalhães Ferreira (marido) / Aniv de Manuel Cruz Ferreira da Silva (esposa) / Aniv de José Pereira Mendes (esposa) / Aniv de José Maria dos Santos Valverde (irmãs) / Maria da Conceição Martins Cardoso, pais e José Maria (Maria Rosa) / João Fonseca, esposa e familiares (família) / Maria Irene da Silva Martins Rodrigues e filho, Joaquim Agostinho (filha) / Maria Rosa da Silva Reis / Adelino Matos Coelho e familiares (família) / Ismael Francisco Gomes Lamela* (amigos) / Pais e irmã Maria de Elvira Gomes Sousa / Manuel Joaquim da Costa (esposa) / Maria Adelaide Ferreira Cardoso, marido, e filho / José da Silva Cardoso e Emília Martins da Costa (família).

Domingo XVII do Tempo Comum (Ano C) - 27/07/2025 - 12:30h: Baptizado de Matilde Sá Cachada Benfeito.

Sede do amor de Deus (Papa Francisco, Carta Encíclica, Dilexit nos - Amou-nos)

“Santo Agostinho abriu o caminho para a devoção ao Sagrado Coração como lugar de encontro pessoal com o Senhor. Ou seja, para ele o lado de Cristo não é só fonte de graça e de sacramentos, mas personaliza-o, apresentando -o como símbolo da união íntima com Cristo, como lugar de um encontro amoroso. É aí que reside a origem da sabedoria mais preciosa, que é conhecê-Lo. Com efeito, Agostinho escreve que João, o amado, quando inclinou a sua cabeça sobre o peito de Jesus, durante a última ceia, aproximou-se do lugar secreto da sabedoria.

Não se trata de uma simples contemplação intelectual de uma verdade teológica. São Jerónimo explica que uma pessoa capaz de contemplar «não retira das correntes de água

nenhum deleite, mas bebe a água viva do lado do Senhor».

São Bernardo retomou o simbolismo do lado trespassado do Senhor, entendendo-o explicitamente como revelação e dom do amor do seu Coração. Através da chaga, ele torna-se acessível a cada um de nós e é possível fazer nosso o grande mistério do amor e da misericórdia: «O que a mim me falta, eu extraio das entranhas do Senhor, pois estas transbordam misericórdia e não faltam fendas pelas quais ela passa. Trespas-saram-lhe as mãos e os pés, perfuraram-lhe o lado com uma lança. E por essas fendas posso extrair mel da pedra e óleo da rocha duríssima, isto é, posso saborear e ver quão suave é o Senhor [...] O ferro trespassou-lhe a alma, e aproximou-se do seu coração, para que não deixe já de saber como

se compadecer das minhas fraquezas. O segredo do seu coração é patente através das chagas do corpo, é patente o grande sacramento da piedade, são patentes as vísceras de misericórdia do nosso Deus».

Isto reaparece de forma especial em Guilherme de Saint-Thierry, o qual convidava a entrar no Coração de Jesus, que nos alimenta no seu próprio seio. Não é de admirar, se recordamos que para este autor «a arte do amor é a arte das artes [...] Este mesmo amor é incutido pelo Criador [...] Com efeito, o amor é uma força da alma, que a conduz como que por um peso natural ao lugar e ao fim que lhe são próprios». Esse lugar que lhe é próprio, onde o amor reina em plenitude, é o Coração de Cristo: «Aonde pois, Senhor, conduzis

aqueles que abraçais e estreitais em vossos braços, senão para o vosso coração? O vosso coração, Jesus, é aquele doce maná da vossa divindade (cf. Heb 9, 4), que guardais no vosso interior, no cofre áureo da vossa alma que supera toda a sabedoria. Felizes os que conduzis até lá com o vosso abraço. Felizes os que, imersos nestas profundezas, foram escondidos por Vós dentro do Vosso coração».

São Boaventura une as duas linhas espirituais em torno do Coração de Cristo: ao mesmo tempo que o apresenta como fonte dos sacramentos e da graça, propõe que esta contemplação se torne uma relação de amigos, um encontro pessoal de amor.

(continuação do número anterior)